

A riqueza e suas diferentes  
formas de apropriação:  
hierarquias sociais no Brasil contemporâneo.  
Um olhar da sociologia clínica sobre a trajetória  
de vida de empreiteiros na cidade de Brasília-DF

Carolina Vicente Ferreira Lima

Orientadora: Profa. Dra. Christiane Girard Ferreira Nunes

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 31.08.2020

Nesta tese, centramo-nos na contradição existente na sociedade brasileira entre uma ordem que se enuncia democrática e a manutenção de significativa desigualdade social ao longo das décadas. Investigamos a respeito da formação de hierarquias sociais, questionando-nos sobre como é possível sua manutenção. A investigação parte da noção de que os sujeitos sociais são formados a partir da vivência, em longa duração, em determinadas condições objetivas de existência. Estas sendo decisivas na formação de estruturas simbólicas delimitadoras de fronteiras no mundo social. A partir da abordagem da sociologia clínica, que considera para a análise dos fenômenos sociais, além da dimensão social, as dimensões existencial e reflexiva dos sujeitos sociais, e da utilização do método de história de vidas, nos debruçamos sobre a trajetória de vida de empreiteiros da cidade de Brasília-DF. Para análise das trajetórias, percorremos boa parte da história do país ao longo do século XX. As trajetórias revelaram a centralidade da educação formal e o papel cumprido pelo capital social no processo de construção de suas fortunas. No que tange à coexistência entre a ordem que se enuncia democrática e as profundas desigualdades sociais existentes no país, esta só se torna possível devido a um processo de naturalização e recalcamento daquilo mesmo que a torna possível, qual seja, uma sociedade que se estruturou em torno da gramática dos privilégios e não em torno da gramática dos direitos.

Palavras-chave: Hierarquia social. Desigualdade social. Sociologia clínica. História de vida. Brasil. Construção civil.